

# Transações Distribuídas

---

FELIPE CUNHA



# Conceito de Transação

---

**Transações** podem ser vistas como um grupo de operações combinadas em uma unidade lógica de trabalho.

São usadas para controlar e manter a **consistência** e a **integridade** de cada ação em uma transação, a despeito dos erros que poderão ocorrer no sistema.

# Conceito de Transação

---

Uma **transação** define uma **sequência de operações** que é **garantida por um servidor**, para ser **atômica** na presença de **múltiplos clientes** e na classe de **falhas por *crash*** de **processos** em servidores.

# Transação

---

Do ponto de vista do cliente, **uma transação é uma sequência de operações que formam uma única etapa**, transformando os dados de um servidor de **um estado consistente para um outro estado consistente**.

O cliente é provido com operações para marcar o **início e o fim de uma transação**.

# Transações

---

Transação: execução de um conjunto de operações satisfazendo-se as seguintes propriedades (ACID):

- Atomicidade: ou todas as operações de uma transação têm seus efeitos registrados no sistema ou então nenhuma delas é registrada (tudo-ou-nada).
- Consistência: uma transação deve provocar uma transição do sistema de um estado consistente para outro estado consistente.
- Isolamento: a execução de uma transação não deve interferir na execução de nenhuma outra transação
- Durabilidade: uma vez completada, a transação é registrada em algum meio de armazenamento permanente

# Operações em uma conta bancária usados numa transação

---

*deposit(amount)*

- deposita amount na conta

*withdraw(amount)*

- retira amount da conta

*getBalance()* -> *amount*

- retorna o balance da conta

*setBalance(amount)*

- Altera balanço da conta

Transação T:

- a. *withdraw(100);*
- b. *deposit(100);*
- c. *withdraw(200);*
- b. *deposit(200);*

# Operações no coordenador da transação

---

*openTransaction()* -> *trans*;

- Inicia nova transação e divulga um TID (identificador de transação) único.

*closeTransaction(trans)* -> (*commit*, *abort*);

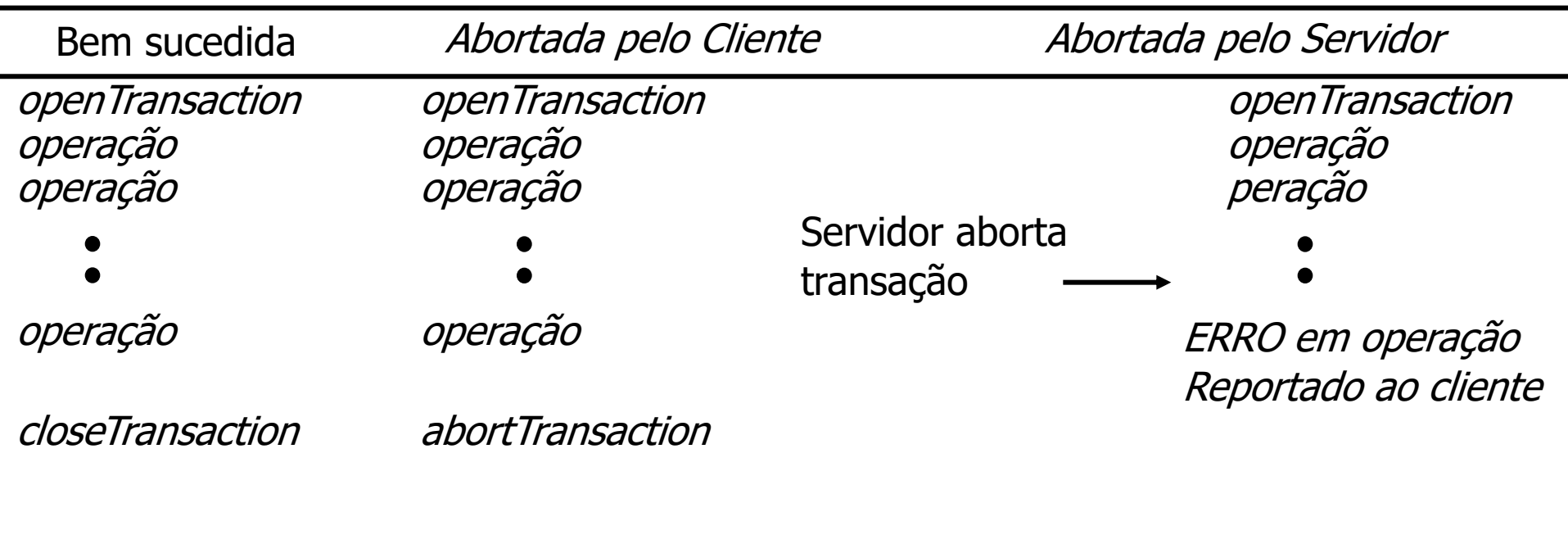
- Finaliza uma transação: um *commit* significa que a transação foi efetuada com sucesso; um *abort* indica que ela não foi completada.

*abortTransaction(trans)*;

- aborta a transação.

# Ciclos de vida de uma transação

---





# Problema da perda de atualização (lost update problem)

a = \$100

b = \$200

c = \$300

Linha do tempo  
↓

## Transaction T:

```
balance = b.getBalance();
b.setBalance(balance*1.1);
a.withdraw(balance/10)
```

*balance = b.getBalance();* \$200

*b.setBalance(balance\*1.1);* \$220

*a.withdraw(balance/10)* \$80

## Transaction U:

```
balance = b.getBalance();
b.setBalance(balance*1.1);
c.withdraw(balance/10)
```

*balance = b.getBalance();* \$200

*b.setBalance(balance\*1.1);* \$220

*c.withdraw(balance/10)* \$280

# Resultado Obtido

---

Os efeitos de permitir as transações T e U executarem concorrentemente como na figura “lost update”, **ambas as transações obtém o *balance* de B como \$200 e então deposit \$20.**

O resultado é incorreto, **aumentando o *balance* de B em \$20 ao invés de \$42.**

# Por que ?? Erro !!!

---

O “update” de U é perdido porque T sobrescreve *balance* de B sem ver o “update” de U.

Ambas as transações tem de ler o valor inicial de *balance* de B, antes de qualquer delas escrever o novo valor de *balance* de B.

# The “lost update” problem

---

O problema de “lost update” ocorre quando duas transações T e U lêem o valor “velho” de uma variável (*balance*) e então usa ele para calcular o novo valor dessa variável (*balance*).

# Erro de leitura (dirty read) quando a transação T aborta

Transaction T:	Transaction U:
<i>a.getBalance()</i> <i>a.setBalance(balance + 10)</i>	<i>a.getBalance()</i> <i>a.setBalance(balance + 20)</i>
<i>balance = a.getBalance()</i> \$100 <i>a.setBalance(balance + 10)</i> \$110	<i>balance = a.getBalance()</i> \$110 <i>a.setBalance(balance + 20)</i> \$130 <i>commit transaction</i>
<i>abort transaction</i>	

# Resolvendo “lost update”

---

Pode-se resolver o problema “lost update” por meio de uma **equivalência serial de intercalações de transações T e U**.

# Intercalação serialmente equivalente de $T$ e $U$

$a = \$100$

$b = \$200$

$c = \$300$

Transaction $T$ :		Transaction $U$ :	
$balance = b.getBalance()$		$balance = b.getBalance()$	
$b.setBalance(balance * 1.1)$		$b.setBalance(balance * 1.1)$	
$a.withdraw(balance / 10)$		$c.withdraw(balance / 10)$	
$balance = b.getBalance()$	\$200	$balance = b.getBalance()$	\$220
$b.setBalance(balance * 1.1)$	\$220	$b.setBalance(balance * 1.1)$	\$242
$a.withdraw(balance / 10)$	\$80	$c.withdraw(balance / 10)$	\$278

# Uma intercalação serialmente equivalente de T e U

## T Transaction

```
balance = b.getBalance()  
b.setBalance(balance*1.1)  
a.withdraw(balance/10)
```

*balance =* *b.getBalance()*      \$200

*b.setBalance(balance\*1.1)*      \$220

*a.withdraw(balance/10)*      \$80

## U Transaction

```
balance = b.getBalance()  
b.setBalance(balance*1.1)  
c.withdraw(balance/10)
```

*balance =* *b.getBalance()*      \$220

*b.setBalance(balance\*1.1)*      \$242

*c.withdraw(balance/10)*      \$278



# Regras para conflito das operações read e write

---

<i>Operações das várias transações</i>			<i>Razão</i>
<i>read</i>	<i>read</i>	Não	Porque um par de operações de leitura não dependem da ordem em que foram executadas
<i>read</i>	<i>write</i>	Sim	A ordem altera o resultado final
<i>write</i>	<i>write</i>	Sim	A ordem altera o resultado final

# Equivalência serial

---

Todos os acessos a um dado devem ser serializados em relação às transações.

Protocolos de controle de concorrência devem serializar as transações.

Soluções para concorrência de transações:

- Travamento com controle distribuído de deadlocks: dado escrito por uma transação é travado até o final da transação.
- Controle otimista de concorrência: supõe-se que não ocorrerá conflito. Na hora do commit, verifica-se problemas de concorrência. Uma das transações envolvidas no problema deve dar um abort.
- Rótulos de tempo: cada transação tem um tempo associado e os dados tem o tempo do último acesso armazenado. Transações abortam quando descobrirem que executaram uma operação tarde demais (por exemplo, perderam uma atualização).

# Equivalência Serial

---

Como implementar no computador ???

Usa-se, para **controle de concorrência**, o mecanismo de **Locks**.

# Transações *T* and *U* com Locks

Transaction : <i>T</i>		Transaction : <i>U</i>	
<i>balance = b.getBalance()</i> <i>b.setBalance(bal*1.1)</i> <i>a.withdraw(bal/10)</i>		<i>balance = b.getBalance()</i> <i>b.setBalance(bal*1.1)</i> <i>c.withdraw(bal/10)</i>	
Operations	Locks	Operations	Locks
<i>openTransaction</i>		<i>openTransaction</i>	
<i>bal = b.getBalance()</i>	lock <i>B</i>	<i>bal = b.getBalance()</i>	waits for <i>T</i> 's unlock on <i>B</i>
<i>b.setBalance(bal*1.1)</i>		...	
<i>a.withdraw(bal/10)</i>	lock <i>A</i>		lock <i>B</i>
<i>closeTransaction</i>	unlock <i>A, B</i>		
		<i>b.setBalance(bal*1.1)</i>	
		<i>c.withdraw(bal/10)</i>	lock <i>C</i>
		<i>closeTransaction</i>	unlock <i>B, C</i>

# Locks (Travas)

---

Um exemplo simples de mecanismo para a disposição das transações em série, é o uso de locks (travas) exclusivos

Nesse esquema, um Lock **tenta impedir o acesso** (travar) **a qualquer dado que esteja para ser usado por qualquer operação da transação** de um cliente

# Locks

---

Se um cliente solicitar o acesso a um dado que já está travado devido a transação de outro cliente, o pedido será suspenso e o cliente querendo acessar, deverá esperar até que o objeto seja destravado

# Transações Distribuídas

---

Transação Distribuída: transação cujas operações devem ser executadas em várias das estações de uma rede.

- Envolve atualização de dados em múltiplos BD

Exemplo: transferência bancária de uma conta localizada em uma agência A para uma agência B

- `UPDATE A.conta SET saldo= saldo - 100 WHERE num = 49950;`
- `UPDATE B.conta SET saldo= saldo + 100 WHERE num = 80410;`
- `COMMIT;`

Dificuldade: garantia global de atomicidade

- Ou todos servidores efetivam a transação (commit)
- Ou transação é abortada em todos os servidores

Solução: Protocolo para Garantia de Atomicidade (Atomic Commit Protocol)

# Two Phase Commit Protocol (2PC)

---

Protocolo para garantia de atomicidade de transações distribuídas

Executado em todas as estações que tomam parte de uma transação distribuída

Supõe a existência de um nodo *coordenador*, o qual é responsável pelo monitoramento da transação distribuída

- Normalmente, é o próprio nodo que disparou a transação

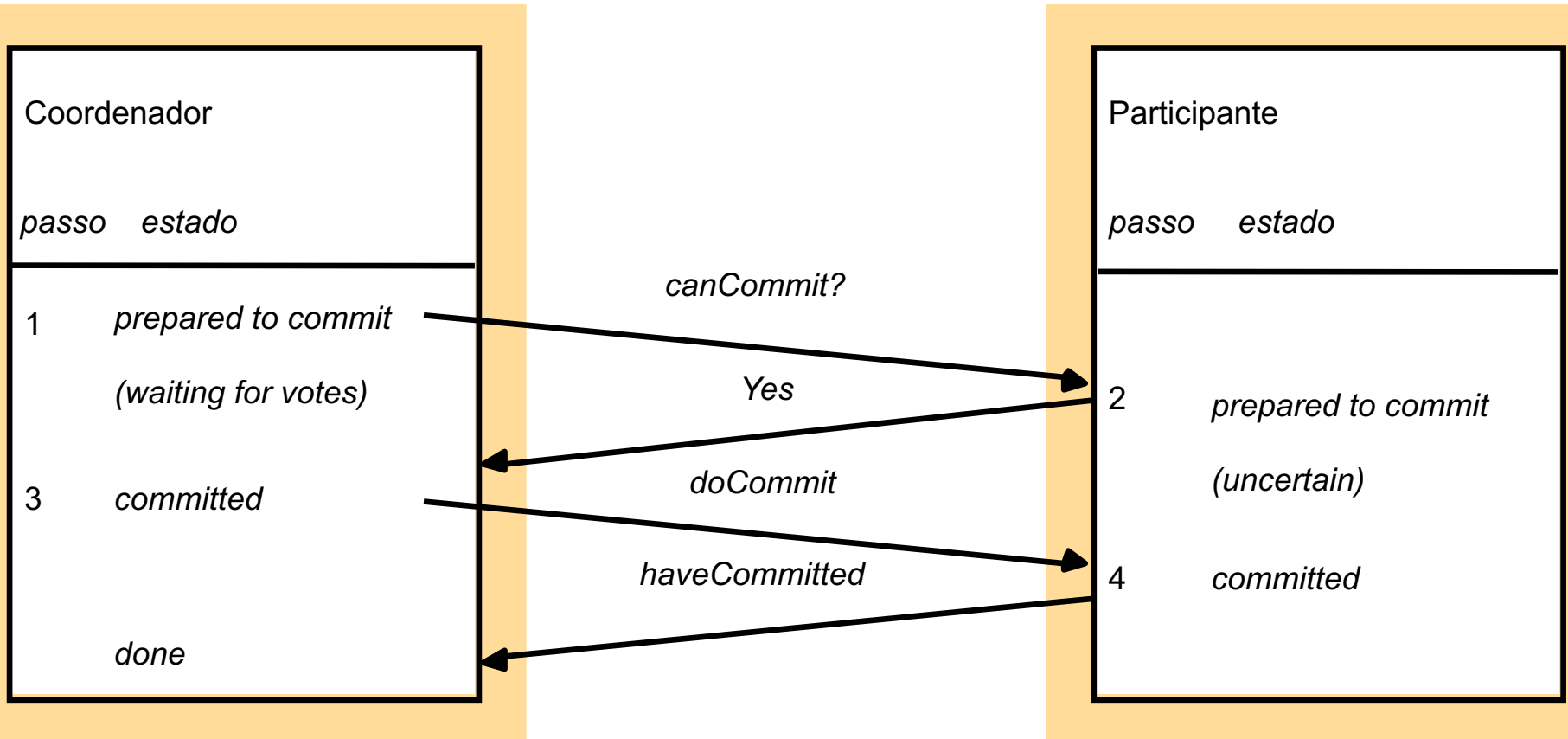
Duas fases:

- Fase 1: Votação
- Fase 2: Apuração

Suposição: transações já foram disparadas para os  $n$  nodos participantes



# Comunicação no 2PC



# 2PC: Fase 1 (Votação)

---

Coordenador envia mensagem Prepare para todos os participantes

Participante responde com um Sim ou Não. No caso de resposta Não, participante descarta transação.

# 2PC: Fase 2 (Apuração)

---

Têm início após o recebimento de  $n$  votos

Caso todos os votos sejam Sim

- Coordenador envia mensagem Global\_Commit para todos os participantes, que então realizam commit e respondem com um ACK
- Após receber  $n$  ACKS, coordenador sinaliza sucesso da transação

Caso haja um único voto Não

- Coordenador envia mensagem Global\_Abort para todos os participantes, que então abortam a transação
- Após receber  $n$  ACKS, coordenador finaliza protocolo

# 2PC: Número de Mensagens Trocadas

---

## Observações:

- Nodos não podem alterar seu voto
- Um único *Não* tem poder de veto

## Número de mensagens trocadas:

- $n$  mensagens do tipo *Prepare*
- $n$  mensagens contendo os votos dos participantes
- $n$  mensagens *Global\_Abort* ou *Global\_Commit*
- $n$  ACKs

Total de mensagens:  $4n$

# 2PC: Tratamento de Falhas

---

Coordenadores e participantes entram em alguns estados em que ficam esperando mensagens uns dos outros

E se estas mensagens não chegarem ?

- Devido, por exemplo, a problemas na rede

Soluções: *timeout*, para abandonar estado de espera

Após o *timeout*:

- Abortar a transação
- Reenviar uma mensagem

# 2PC: Situações Possíveis de Falhas

---

Situação 1: Coordenador esperando voto de um ou mais participantes

- Se voto não chegar dentro de um certo intervalo de tempo (*timeout*), coordenador aborta a transação
- Deve enviar antes mensagem *Global\_Abort* para todos os participantes

Situação 2: Coordenador esperando ACK de participante

- Se ACK não chegar dentro de um certo intervalo de tempo (*timeout*), deve reenviar mensagem *Global\_Commit* ou *Global\_Abort* e então voltar a esperar um ACK.
- Veja que, neste caso, coordenador permanece bloqueado, esperando ACK.

# 2PC: Situações Possíveis de Falhas

---

Situação 3: Participante que votou *Sim* e que encontra-se esperando *Global\_Commit* ou *Global\_Abort*

- Não pode tomar uma decisão unilateral (exemplo: reverter seu voto para *Sim*)
- Deve permanecer bloqueado, aguardando resultado da transação

Logo, falhas têm os seguintes efeitos sobre o Protocolo 2PC

- Podem requerer retransmissão de mensagens
- Podem dar origem a bloqueios

# 2PC: Implementações

---

SGBD com suporte a distribuição de dados:

- Exemplos: Oracle, Microsoft SQL Server, IBM DB2 etc

Monitores de Transação:

- Componente essencial em um sistema/cliente servidor de 3 camadas que necessita acessar diversos BD
- Principais tarefas:
  - Garantir atomicidade de transações distribuídas (geralmente via 2PC)
  - Multiplexar carga de acesso a um SGBD
- Exemplos: Microsoft Transaction Server (MTS), BEA Tuxedo, IBM Encina, Java Transaction Server etc